

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



DIREÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**PROGRAMA DE FRANCÊS
9.º ANO DE ESCOLARIDADE
ENSINO SECUNDÁRIO
(Versão Experimental)**

Concetoires:

José Arlindo Barreto

Rosângela Tavares

Validador:

Paul Mendes

Praia, Setembro 2021

Ficha Técnica

Título

Programa de disciplina de Francês – 9.º ano de escolaridade

Editores/Autores

Ministério da Educação

Coordenação

Direção Nacional de Educação / Serviço de Gestão Educativa e Desenvolvimento Curricular

Elaboração

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

Propriedade

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

Data: setembro 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO (9.º AO 12.º ANO)	3
1.2. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO.....	5
2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA.....	6
2.1. PROPÓSITO DA DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO.....	6
2.2 FINALIDADES.....	6
2.3 COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER	7
2.4 VISÃO GERAL DOS TEMAS /CONTEÚDOS.....	7
2.5 INDICAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS.....	8
2.6 INDICAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	9
2.6.1. <i>Tipos de avaliação</i>	10
2.6.2 <i>Quadro com indicadores de avaliação do Ensino Secundário</i>	11
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM	15

VERSÃO EXPERIMENTAL

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Francês aparece nas Matrizes e Planos de Estudos da Direção Nacional da Educação (DNE) como uma disciplina que, no 9º ano de escolaridade, tem uma carga horária semanal de 2 (duas) horas. Seguindo as Orientações Gerais da DNE, com “38 semanas em cada ano letivo”, um aluno assíduo totalizaria 76 horas de aula. Se, na opinião de muitos professores dessa disciplina, essa carga horária é limitada para o objetivo que se pretende: “um domínio proficiente” da língua Francesa, também parece ser consensual que a sua introdução no 5º ano traz vantagens inequívocas para uma aprendizagem sustentável baseada num aprofundamento em espiral dos conteúdos programáticos.

Esse processo de Revisão curricular que introduz as Línguas Estrangeiras (Francês e Inglês) no 2º ciclo do Ensino Básico, traduz uma clara intenção da política governativa em matéria da Educação, na “capacitação de Recursos Humanos” para a “inserção de instituições cabo-verdianas em redes mundiais do conhecimento”. (PEDS 2017-2021). A importância que reveste atualmente a Língua inglesa na difusão do conhecimento no mundo e o papel reservado à Língua francesa na aproximação de Cabo-Verde com os países vizinhos da sub-região são, por si sós, frequentemente apontados como razões para a sua inclusão no currículo escolar.

Mas o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS, 2017-2021), lançado pelo Governo de Cabo-Verde vem lembrar que no domínio curricular, a revisão visa “adequar os currículos dos diferentes graus de ensino às necessidades da economia digital”. Ora, um dos requisitos para o desenvolvimento da economia digital prende-se justamente com o domínio das línguas que têm desempenhado um papel importante nesse domínio.

1.1 Aprendizagens dos alunos no final do Ensino Secundário (9.º ao 12.º ano)

O/a aluno/a que tenha estudado o Francês desde o 5º ano e que no final do Ensino Secundário (12.º ano) perfaz oito anos de contacto com essa língua:

- conhece códigos linguísticos, estrutura e regras de funcionamento essenciais e específicos da língua francesa;

- revela conhecimentos lexicais, fonológicos e sintáticos inerentes à competência comunicativa em francês;
- desenvolve capacidades de reflexão, pensamento crítico, argumentação, criatividade, autonomia, cooperação, adaptabilidade e mobilidade ao mundo globalizado e em constante mudança;
- utiliza as línguas estrangeiras para comunicar com eficácia e segurança, em diferentes contextos, com interlocutores e com objetivos distintos;
- redige em francês experiências, acontecimentos e opiniões;
- comunica com clareza e coerência de forma oral e escrita em inglês e francês;
- interage oralmente com fluidez e naturalidade em contextos diversos;
- produz textos livres em francês referentes a diferentes situações da vida pública e privada;
- participa em trabalhos de grupo e na gestão de projetos coletivos, nomeadamente em interação com outras disciplinas, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
- reconhece a importância do domínio de línguas estrangeiras para acesso ao conhecimento de outras realidades e abertura ao diálogo intercultural no mundo global, multiétnico e plurilíngue;

- manifesta hábitos de trabalho individual e gere o seu processo de aprendizagem, tomando decisões no seu dia a dia na perspetiva do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- manifesta respeito pela dignidade do ser humano e pelo seu bem-estar e dos outros no exercício de uma cidadania informada, ativa, participada e inclusiva inerentes à construção da identidade do cidadão cosmopolita e global;
- comunica como utilizador independente em Inglês e Francês (nível B2) como utilizador elementar numa terceira língua estrangeira (nível A2) (Documento Final Perfil...p. 22)

Em termos globais, eis as competências esperadas no final dos 4 anos do Ensino secundário:

No final do 9º ano o (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (por exemplo: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante;
- comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais.

No final do 10º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante;
- referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
- compreender as questões principais, quando a linguagem usada é clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.)

No final do 11º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo;
- produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal;
- descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

No final do 12º ano (a) aluno(a) deverá ser capaz de:

- compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade;
- comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte;
- exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

1.2. Articulação com o Ensino Básico.

A disciplina de Francês no 9º ano tem uma relação estreita com a do Ensino Básico, porquanto ela retoma e aprofunda o essencial dos conteúdos programáticos trabalhados no 7º e 8º anos. Por outro lado, esse aprofundamento surge como uma condição para o sucesso do aluno em todo o Ensino Secundário. Quase todos os conteúdos programáticos do 9º ano encontram ecos nos programas do Ensino básico. Embora no Ensino Básico os conteúdos sejam abordados com grau de exigência menor devido ao nível de proficiência dos alunos.

No 9º ano, espera-se que os professores exerçam o seu papel que consiste na boa planificação das aulas e numa boa prática pedagógica, acompanhando os alunos e, segundo uma fórmula de Mireille Cifali, (Psicanalista e professora de Ciências de Educação na Universidade de Genève) “levando-os lá onde eles não querem ir”. Conduzir os alunos lá onde eles não querem ir, deve ser entendido, neste contexto, como um acompanhamento, um exercício de encorajamento do aluno no sentido de vencerem as dificuldades a fim de atingirem o triunfo: *ad augusta per angusta*.

2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES e ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

2.1. Propósito da Disciplina no Ensino Secundário

Um olhar atento aos programas dos Governos das últimas legislaturas permite-nos constatar que uma das grandes prioridades em matéria da Educação consiste em formar indivíduos, dotando-lhes de “conhecimentos e experiências” que lhes permitem escolher de forma “autónoma” o seu projeto de vida seja ela pessoal, profissional ou social.

Para tal, importa que esses indivíduos estejam bem informados e sejam capazes de estabelecer diálogos, resolverem a seu favor os conflitos que emergem, entenderem os principais desafios aos quais devem fazer face e, com legitimidade e responsabilidade, tomarem parte nos processos que se decidem nas esferas da vida pública. A formação de indivíduos com tais requisitos implica uma forte aposta no domínio das línguas, nomeadamente o das línguas estrangeiras capazes de fazer a ponte com outras culturas e abrir novos horizontes aos nossos alunos.

2.2 Finalidades

A presença da disciplina de Francês no Ensino Secundário, permite aprofundar o estudo iniciado no Ensino Básico tendo em vista uma melhor preparação dos alunos para enfrentar uma vida ativa e um mercado de trabalho cada vez mais exigentes, complexos e diversificados.

De modo geral a aprendizagem do Francês no Ensino Secundário visa:

- permitir ao aluno aprimorar as bases linguísticas e comunicativas trabalhadas no Ensino Básico;
- proporcionar ao aluno a possibilidade de aceder a outras culturas e a outras formas de;
- abrir perspetivas de comunicação e de trocas com locutores francófonos de forma desinibida de modo a compreender e fazer-se compreender sobre assuntos diversos;
- oferecer ao aluno ferramentas destinadas a torná-lo mais autónomo na sua aprendizagem e no modo de encerrar e gerir as diferentes situações de vida;
- preparar o aluno para inserção competitiva no mercado de trabalho;

2.3 Competências a desenvolver

Concretamente, no final do Ensino Secundário, espera-se que o aluno seja capaz de:

- compreender exposições e palestras desde que o tema lhe seja relativamente familiar;
- compreender a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão;
- compreender a maior parte dos filmes desde que seja utilizada a língua-padrão;
- conversar com fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interação normal com falantes nativos:
- tomar parte ativa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos apresentando e defendendo os seus pontos de vista;
- exprimir pontos de vista sobre tópicos de âmbito geral, sem busca demasiado visível de palavras, usando algumas frases complexas para o fazer;
- usar um número limitado de dispositivos coesivos para ligar os seus enunciados, criando um discurso, coerente, embora possa revelar alguns “saltos” numa contribuição longa;
- escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse;
- redigir um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista;
- escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para ele;

2.4 Visão Geral dos Temas /Conteúdos

Os temas e os conteúdos constantes deste programa do 9º ano, foram selecionados, tendo em conta dois princípios:

- A pertinência dos temas para a idade e o interesse dos alunos;
- A abrangência dos conteúdos que, além de retomarem e aprofundarem os principais pontos do programa do 7º e 8º anos, abrem a possibilidade de os alunos trabalharem as bases necessárias para seguirem tanto a via geral como a via técnica sem grandes constrangimentos.

A expressão do gosto e da opinião, saber dar e pedir informações, o desenvolvimento das temáticas relacionadas com a amizade, a moda, o lazer, a escolha de uma profissão bem como a formulação de projetos profissionais, a problemática da utilização das Novas tecnologias de informação e comunicação, a problemática das questões ambientais e a do género são, entre outras, temáticas que devem merecer uma atenção particular e cuidada na sua abordagem.

2.5 Indicações Metodológicas gerais

Duas grandes orientações Metodológicas devem reter a atenção dos professores na aplicação do Programa do 9º ano na disciplina de Francês.

A primeira está direcionada para uma prática pedagógica que, apesar de em inúmeras ocasiões criticadas, tende ainda a encontrar um número bastante significativo de professores que a aplicam. Trata-se de um desfasamento evidente entre a metodologia aplicada por esses professores e o público alvo. Com efeito, nessa prática pedagógica nota-se que em vez de se ensinar a língua Francesa na ótica da comunicação ela é ensinada na sua vertente descritiva, centrada sobre ela mesma. Ora, é fundamental que esta distinção simples seja feita: ensinar a língua para público que pretende dominá-la visando ensiná-la mais tarde, deve necessariamente ter uma abordagem diferente do ensino da língua para um público que pretende fazer uso dela na ótica da comunicação.

A segunda orientação concerne a natureza das competências a serem destacadas. Até ao 8º ano, muita tónica foi posta no desenvolvimento da componente oral. Por razões históricas e sociolinguísticas, a oralidade tem tido uma preponderância notável em Cabo Verde. Com o surgimento de uma conjuntura ligada à penetração e o desenvolvimento das Novas Tecnologias de Comunicação o terreno, já propício à expansão da comunicação oral, alargou-se (cf Expansão da Rádio, da Televisão, da Internet Viber, WhatsApp, Facebook, Instagram etc.)

Associada à essa preponderância da comunicação oral muitos pensadores da pós-modernidade (Jean-Pierre Le Goff, Marcel Gauchet...) têm sublinhado o desenvolvimento de uma cultura do imediatismo, do instantâneo e do espontâneo pouco propícia a ações que requerem tempo e paciência e uma profunda reflexão tais como a aquisição e o desenvolvimento da competência escrita e da leitura.

Como sublinhado por Philippe Meirieu, pesquisador e especialista francês das Ciências da Educação e da Pedagogia, a escrita permite diferir o impulso imediato e conduz ao recurso à reflexão e à correção. Escrever, diz Meirieu (2012) é transformar os constrangimentos da língua em recursos para o pensamento.

Em consequência, querendo realmente ter alunos proficientes na Língua francesa com espírito crítico ativo, os professores devem priorizar atividades que levam os alunos a pensarem mais e a desenvolverem as competências da escrita. Convém recordar que, no Ensino Básico, a tónica foi posta no desenvolvimento da componente oral embora com introdução paulatina da componente escrita.

2.6 Indicações gerais para a Avaliação das Aprendizagens

A avaliação desta disciplina no Ensino Secundário deverá respeitar os princípios da avaliação definidos em Regulamentos da avaliação do Ensino Secundário. De forma particular, deve-se levar em consideração as orientações metodológicas gerais e os objetivos da aprendizagem do Francês neste nível. A tónica deve ser colocada na capacidade real e prática de comunicação do aluno, o que envolve as diferentes competências, tanto as ligadas à oralidade que receberam uma atenção particular nos primeiros anos da aprendizagem do Francês, como as competências da escrita que devem merecer uma atenção especial a partir do 9ºano.

Chama-se particular atenção na aplicação da avaliação da competência oral que, muitas vezes são descuradas. A avaliação da competência oral deve realmente incidir sobre a oralidade.

A nossa experiência de observação durante esses anos de trabalho com os professores no Ensino Secundário, como no Ensino Básico é que muitas vezes durante as aulas há um trabalho feito baseado na oralidade e, chegado o momento da avaliação, o que se pede ao aluno é algo que se prende com a expressão da competência escrita.

Há várias formas de avaliar a oralidade de entre as quais, para a compreensão oral, ouvir documentos sonoros e responder às questões através de escolha múltipla. O importante na avaliação de componente oral é que não se deva levar em consideração os erros de escrita por exemplo.

Para a expressão oral pode-se fazer a apresentação oral de diálogos, de temas diversos de acordo com o nível dos alunos. A gravação de pequenos vídeos interessa muito os alunos atualmente. O professor pode solicitar aos alunos que façam gravação de

pequenos vídeos, em grupo ou individualmente e depois analisar essas produções. O importante é, para o professor, dispor de uma grelha de avaliação para a avaliação de todas as competências.

2.6.1. Tipos de avaliação

<p>Avaliação diagnóstica</p>	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os pontos fortes e as dificuldades no início de um percurso de aprendizagem • Analisar as situações, as necessidades, os perfis e os pré-requisitos dos(as) alunos(as) • Ajustar o ensino em função desses conhecimentos <p>Momento: início de um percurso de ensino e de aprendizagem Destinatário: professor(a)</p>
<p>Avaliação formativa</p>	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recolher informações significativas e suscetíveis de orientar a tomada de decisões • Garantir a progressão das aprendizagens dos(as) alunos(as) durante um percurso de aprendizagem • Modificar o ritmo das aprendizagens • Corrigir o ensino ou as aprendizagens <p>Momento: durante todo o processo de ensino e de aprendizagem Destinatário: professor(a) e aluno(a)</p>
<p>Autoavaliação</p>	<p>Funções:</p> <p>– Ajudar o(a) aluno(a) a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências metacognitivas • Regular as aprendizagens • Responsabilizar-se pelo processo de aprendizagem • Melhorar a capacidade de resolver problemas de aprendizagem <p>Momento: durante todo o processo de aprendizagem Destinatário: aluno(a)</p>
<p>Avaliação sumativa</p>	<p>Função:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar os saberes adquiridos pelos(as) alunos(as), visando a passagem destes/as para o nível seguinte. <p>Momento: no fim de um percurso de ensino Destinatário: escola, encarregados de educação, aluno(a), instituição</p>

2.6.2 Quadro com indicadores de avaliação do Ensino Secundário

DOMÍNIO: A-Compreensão

SUBDOMÍNIOS			
Compreensão oral		Compreensão escrita	
Objetivos	Indicadores de avaliação	Objetivos	Indicadores de avaliação
<p>- Identificar diferentes intervenientes numa interação. (No 9º e no 10º anos interações não muito longas e sobre temáticas que são familiares aos alunos.);</p> <p>- Identificar expressões de opinião, de acordo, de desacordo em diferentes situações de comunicação;</p> <p>- Reconhecer o estado emocional das pessoas;</p> <p>- Distinguir os grafemas correspondente aos sons [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ɥ], [ɲ], [ã], [ɛ̃], [õ], [œ̃], [ʃ], [ʒ]</p>	<p>- É capaz de reconhecer a mudança de fala dos diferentes intervenientes, identificar local onde o diálogo se desenrola e o assunto geral da conversa;</p> <p>- Consegue identificar expressões trabalhadas nas aulas ou sinónimas relativas às expressões de opinião, de acordo, de desacordo;</p> <p>- Distingue diferentes expressões de sentimentos (medo, alegria, satisfação, descontentamento, raiva, surpresa) através da tonalidade da voz dos intervenientes nos discursos;</p> <p>- Consegue distinguir, quando produzido de forma clara, os</p>	<p>- Reconhecer o significado de palavras e expressões correntes da língua francesa num contexto determinado, sem recorrer à tradução;</p> <p>- Aceder a enunciados formulados com alguma complexidade, quando redigidos de forma clara;</p> <p>- Compreender e utilizar expressões familiares e do seu quotidiano e outras que não são frequentes do seu quotidiano tendo em vista a compreensão geral, mas também detalhadas, quando o tema não esteja demasiado distante da sua vivência cultural;</p>	<p>- Consegue, a través da leitura, determinar o conteúdo geral do texto e entrar em alguns detalhes, sem recorrer à tradução;</p> <p>- Consegue assimilar instruções formuladas de forma clara, embora com algum grau de complexidade;</p> <p>- Pode ler e compreender textos curtos e de dimensão média, simples e outros com um certo grau de complexidade, com diversas finalidades comunicativas como</p>

<p>- Conseguir progressivamente libertar-se da ajuda do professor ou do seu interlocutor ao inteirar-se dos conteúdos da comunicação a que está exposto;</p> <p>- Discernir formulações e linguagens típicas da oralidade das que são características da escrita;</p>	<p>diferentes sons do Alfabeto Fonético Internacional (AFI): [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ʏ], [ɲ], [ã], [ɛ̃], [õ], [œ̃], [ʃ], [ʒ]</p> <p>- Pode, sem a ajuda do professor ou do interlocutor, compreender o essencial de uma intervenção que não encerra muita complexidade, sem ter de ouvir mais de uma vez;</p> <p>- É capaz de distinguir construções de linguagens que são específicas da oralidade das da escrita;</p> <p>- Possui conhecimentos suficientes para fazer o resumo do conteúdo escutado, explicando pelas suas próprias palavras e recorrendo a estratégias diversas para fazer passar a sua mensagem.</p>	<p>- Ler textos curtos, simples, ilustrados ou não, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as áreas específicas de interesse dos jovens;</p> <p>- Identificar mensagens subentendidas correntes na língua e culturas francesa (francófona);</p> <p>- Reconhecer o tom geral de um texto;</p>	<p>anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as áreas de interesse dos jovens</p> <p>- Pode ler textos curtos, simples, e ilustrados, ou não, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, mas também temas relacionados com as áreas específicas de interesse dos jovens;</p> <p>- Mostra possuir capacidade para identificar mensagens subentendidas correntes na língua e culturas francesa (francófona);</p> <p>- Dispõe de capacidade suficiente para reconhecer o tom geral utilizado num texto;</p>
---	---	---	---

DOMÍNIO: B-Expressão

SUBDOMÍNIOS			
Expressão oral		Expressão escrita	
Objetivos	Indicadores de avaliação	Objetivos	Indicadores de avaliação
<ul style="list-style-type: none">-Conseguir reproduzir sem muita hesitação, os sons como o [y] que não consta do sistema da língua portuguesa;- Reutilizar apropriadamente expressões que servem para entrar em contacto com alguém e despedir-se dele, exprimir a sua opinião, seus gostos e preferências, seus sentimentos, seu acordo ou desacordo;- Intervir com propriedade, distinguindo as diferentes formas de abordagens (pessoas desconhecidas ou pessoas com estatuto social diferente do estatuto do aluno, colegas e pessoas de relação familiar);- Adequar a tonalidade da voz (discurso) à mensagem que se quer passar e ao contexto da comunicação;- No final do ciclo poder reproduzir, com bastante clareza e não os confundir, os	<ul style="list-style-type: none">-Esforça-se por reproduzir sons que não fazem parte do sistema fonológico do seu conhecimento;-Aproveita ocasiões para reutilizar as palavras e expressões que aprendeu;-Procura imitar a melodia, a entoação, o ritmo e a tonalidade dos discursos escutados;-Consegue falar sobre temas familiares para responder a diversas situações de comunicação (informar, explicar, descrever).-Faz o uso adequado do vocabulário de acordo com tema abordado ao expor as suas ideias.-É capaz de formular perguntas e de responder a questões de acordo com o assunto tratado.-Procura ser autónomo(a) na sua comunicação, procurando formular as suas próprias ideias;	<ul style="list-style-type: none">-Completar formulários com informações pessoais sobre a sua identidade e endereço;-Redigir frases simples com acordos entre sujeito, verbo, adjetivo, particípio passado;-Escrever pequenas mensagens simples adaptadas às situações de comunicação familiares;-Redigir textos com expressão de subjetividade, com coerência utilizando frases complexas com conetores;-Escrever pequenos textos descritivos e argumentativos onde se pode notar a capacidade de organização estrutural e estética do texto.	<ul style="list-style-type: none">- Completa formulários com informações pessoais sobre sua identidade e endereço;-Redige frases simples já com acordos entre sujeito, verbo, adjetivo, particípio passado;-Consegue redigir pequenos textos com expressão de subjetividade e com coerência utilizando frases complexas com conetores;-Escreve pequenos textos descritivos e argumentativos onde se pode notar a capacidade de organização estrutural e estética do texto.

<p>sons: [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ɥ], [ɲ], [ɑ̃], [ɛ̃], [ɔ̃], [œ̃], [ʃ], [ʒ];</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conseguir progressivamente tornar-se autónomo(a) na expressão oral, livrando-se das constantes ajudas do professor ou do seu interlocutor para exprimir as suas ideias e sentimentos; - Utilizar corretamente formulações que são típicas da língua francesa e que cobrem realidades culturais representativas do mundo francófono. - Poder exprimir utilizando com segurança linguagem tipicamente oral claramente distinta das marcas do texto escrito; 	<ul style="list-style-type: none"> - É capaz de utilizar expressões típicas da realidade linguística e cultural dos falantes francófonos; - Revela interesse na utilização de expressões orais que lhe permitem exprimir com alguma facilidade os seus pensamentos e opiniões; - Demonstra no final do Ensino Secundário ter capacidade para exprimir as suas opiniões sem hesitações. 		
---	---	--	--

3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

Roteiro de Aprendizagem e Indicadores de Avaliação do Programa do 9.º ano

No final do ano, o aluno deverá ser capaz de:

Reutilizar e fortificar os conhecimentos adquiridos anteriormente;

Utilizar o francês nos domínios habituais de comunicação oral e escrita da vida quotidiana.

O aluno atinge o nível de proficiência A2 definido pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas:

É capaz de compreender as questões principais, quando usadas uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

A competência comunicativa abrange a compreensão e a produção orais e escritas e articula-se com as competências socioculturais, essenciais para a construção de uma identidade como cidadão global e com a competência estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem para a gestão do processo de aprendizagem e a comunicação em língua estrangeira.

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Module initial Diagnostique Consolidation Orientation	(Voir 5e, 6e, 7e et 8e) -Faire la présentation de quelqu'un et le décrire de façon organisée physiquement et psychologiquement.	-A ce niveau l'élève comprend et identifie les mots clés et phrases simples et déduit le message de textes courts (annonces publiques, téléphone, publicité,	- L'évaluation diagnostique peut concerner le domaine de l'oral ou bien de l'écrit, en fonction des compétences que l'on veut tester. Le professeur peut aussi cibler	- Déterminer si les élèves possèdent les aptitudes nécessaires pour poursuivre avec les nouveaux objectifs proposés pour le niveau.

	<p>-Exprimer les goûts et les préférence ;</p> <p>-Exprimer les sentiments</p> <p>-Formuler des projets pour l'avenir.</p> <p>- Raconter des faits passés (emploi du passé composé avec l'auxiliaire avoir) ;</p> <p>- Exprimer son opinion, son accord ou son désaccord ;</p> <p>Se renseigner et donner des informations sur la localisation (les moyens de transports).</p>	<p>chansons, clips, entre autres)</p> <p>-Liés aux environs, les situations du quotidien et les expériences personnelles ;</p> <p>- L'élève interagit (à l'oral ou à l'écrit dans les conversations courtes, bien structuré et liées à des situations , des expériences quotidiennes et personnelles, avec un répertoire limité d'expressions et des phrases, des structures mobilisatrices d'une grammaire élémentaire.</p>	<p>quelques domaines de compétences à évaluer (la compréhension ou la production)</p>	<p>- Vérifier la maîtrise des objectifs considérées indispensables à la progression de l'élève.</p> <p>- S'assurer que les élèves réutilisent correctement le vocabulaire et les expressions acquis auparavant.</p>
--	--	--	---	---

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 1 - L'amitié				
Sous-thèmes -La présentation	<ul style="list-style-type: none"> - Parler de soi, de sa famille proche, de son environnement, de ses habitudes, exprimer des goûts. - Poser des questions pour connaître l'autre, se faire des amis. 	<ul style="list-style-type: none"> - S'identifier, parler de lui et de sa famille proche: - (Indiquer le nom, le sexe, l'origine, la nationalité, l'affiliation, la profession et les caractéristiques physiques / morales.) - Informer sur l'état civil. (être célibataire, marié(e), divorcé(e), veuf/ve) - Décrire le caractère, les goûts et les préférences - adjectifs pour décrire la personnalité : triste, gai, sympa, timide, extroverti,) - Demander des informations sur l'autre : - Tu mesures combien, tu as quel âge, quelle est ta nationalité... etc. - Grammaire : - > Quel ?/Quelle ? - > Qui ?/Qui est-ce ? - > Où ?/Combien...? 	<p>A partir d'un document audio et des images, Relever les informations personnelles simples sur la personne, (identité, liens de parenté, habitudes)</p> <p>- Travail sur un document écrit (interview d'un artiste par exemple)</p> <p>répondre aux mêmes questions.</p> <p>- préparer un questionnaire pour utiliser dans la classe ou dans son école, pour mieux connaître les camarades de classe ou de l'école.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dans une conversation brève, l'élève parle de lui et de ses habitudes en faisant des comparaisons avec un élève d'un autre pays. (IO) -

		- > Est-ce que...?		
--	--	--------------------	--	--

<p>-La correspondance</p>	<p>- Correspondre par email.</p> <p>- Raconter des expériences personnelles (au présent et au passé)</p> <p>- Décrire son état émotionnel</p> <p>- Demander et donner des nouvelles</p> <p>- Inviter quelqu'un à faire quelque chose.</p>	<p>-Respecter la structure d'un email /courrier électronique.</p> <p>-exprimer des émotions : ému, angoissé, terrorisé, déçu, ...</p> <p>- Le passé composé, l'imparfait</p> <p>-Les marqueurs temporels (d'abord, ensuite, puis, finalement)</p> <p>-La comparaison : structures de la comparaison avec verbes, nom, adjectifs</p> <p>- Adjectifs : place des adjectifs</p> <p>-Les formules de salutations et de prise de congé</p> <p>- Quelques phrases qui introduisent l'e-mail.</p>	<p>- Lire et interpréter quelques exemples de correspondance (échange d'e-mail par Internet) (CE)</p> <p>- Ecrire un e-mail à un(e) ami (e)</p> <p>- raconter des expériences (vacances, activités)</p> <p>- inviter un(e) ami (e) - à manger au restaurant, à pratiquer un sport...</p>	<p>-Rédiger un message simple pour parler des expériences personnelles.</p> <p>- écrire un(e) ami(e) pour raconter des expériences vécus durant les vacances par exemple, ou inviter un(e) ami à une sortie..</p> <p>Ecrire une correspondance (60-80 mots) sur les situations du quotidien, de son vécu concernant des situations variés, sur le milieu en respectant les règles, la correction linguistique mais aussi le registre de</p>
----------------------------------	---	--	--	---

				langue , les aspects sociolinguistiques, et utiliser un vocabulaire limité et des phrases courtes avec des articulateurs (PE)
--	--	--	--	---

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 2				
La jeunesse et les centres d'intérêt				
Sous-thèmes La mode	<p>- Exprimer son opinion sur la mode.</p> <p>Décrire la mode aujourd'hui.</p> <p>Parler de ses goûts en rapport avec la mode.</p> <p>- Expliquer les préférences</p>	<p>-Exprimer une appréciation (c'est beau, c'est confortable, c'est élégant ...)</p> <p>Décrire les vêtements (taille, couleur, marque...)</p> <p>- Les pronoms démonstratifs (celui-ci, celle-ci, ceux/celles-ci/là</p> <p>Verbes : aimer (bien) GN/GV Adorer, détester, préférer.</p> <p>- La négation (négation simple et</p>	<p>- exploiter des documents authentiques (article de magazine sur Internet, petites annonces publicitaires) présentant les tendances chez les jeunes.</p> <p>- petit débat (IO)</p>	<p>- Décrire la mode actuelle (vêtements, chaussures, bijoux, ...)</p> <p>-Expliquer en quoi certains produits à la mode lui plaisent ou déplaisent, justifier sommairement ses opinions.</p>

		complexe : ni...ni, ne...jamais, ne...rien, ne...personne, ne ...plus)	Donner l'opinion sur la mode et les jeunes	
--	--	---	--	--

VERSÃO EXPERIMENTAL

<p>Les loisirs :</p>	<p>- Parler des jeunes et de l'utilisation des nouvelles technologies d'information et de communication dans leur temps libre.</p>	<p>- Découvrir les avantages et les inconvénients de l'utilisation de l'Internet et des nouvelles technologies par les jeunes.</p> <p>Vocabulaire : Activité(s) de loisir (s) : télévision, information (s) film (s) cinéma, spectacle, jeu, vacances, week-end.</p> <p>Jeu, message, mot de passe, e-mail, courriel, portable, adresse, numéro...</p> <p>Exprimer la cause et la conséquence (je n'aime pas car, parce que, puisque...alors, c'est pourquoi, donc</p> <p>- Parler de l'utilisation et du temps passé sur l'internet et les réseaux sociaux (facebook, twiter, tik tok, instagram, etc).</p> <p>- Donner son avis (je pense que, il</p>	<p>-</p> <p>Travailler sur les documents audio /vidéo sur l'utilisation des réseaux sociaux, les jeunes et les téléphones portables, la télévision, les jeux-vidéos, entre autres.</p> <p>-</p> <p>Sensibiliser les jeunes à la bonne utilisation des smartphones et à l'importance de l'utilisation des réseaux sociaux sn toute sécurité pour communiquer, partager et interagir.</p>	<p>- Faire un exposé oral sur les jeunes et l'utilisation des nouvelles technologies.</p> <p>- Décrire et expliquer en quoi les nouvelles technologies (portables, jeu-vidéo, internet, réseaux sociaux) peuvent être avantageux ou non pour les jeunes.</p>
-----------------------------	--	---	---	--

		me semble que, d'après..., selon..., à mon avis...) - Les pronoms « en » et « y »		
--	--	---	--	--

VERSÃO EXPERIMENTAL

Áreas Temáticas	Conteúdos e Conceitos	Objetivos de Aprendizagem (Conhecimentos, Procedimentos, atitudes)	Sugestões Metodológicas	Indicadores de Avaliação das Aprendizagens
Thème 3 La jeunesse : Les études, le travail et l'environnement				
<p>Sous thèmes</p> <p>- Le choix d'un métier</p> <p>La question du genre</p>	<p>Parler des projets professionnels</p> <p>Décrire et justifier le choix d'un métier</p> <p>- parler des qualités pour exercer un métier</p>	<p>Vocabulaire :</p> <p>- Profession, travail, métier, emploi, chef directeur, patron, employé,</p> <p>- Médecin, policier, docteur, plombier, secrétaire...</p> <p>- Lieu de travail (entreprise, société, bureau, usine, maison, magasin)</p> <p>- Différencier travail/job</p> <p>- Pour décrire un travail, on peut utiliser les expressions suivantes :</p> <p>- il/elle doit + infinitif - son travail consiste à + infinitif - il/elle a pour mission de +</p>	<p>-</p> <p>Interpréter un document (article d'un magazine, un interview)</p> <p>avec un professionnel</p> <p>-</p> <p>Visionner des vidéos de professionnels expliquant le quotidien de leur métier et comment faire pour devenir professionnel dans un domaine.</p>	<p>- Faire l'interview d'un professionnel</p> <p>- réaliser une fiche métier</p> <p>- Décrire la profession de son choix et présenter une brève explication (à l'oral ou à l'écrit)</p>

L'environnement	<ul style="list-style-type: none"> - Protéger l'environnement - La pollution - Manger sainement en se protégeant contre les agrotoxiques. 	<p>infinitif - il s'agit de + infinitif</p> <p>- son rôle</p> <p>est de + infinitif</p> <p>Ou encore :</p> <p>- il/elle s'occupe de + nom</p> <p>- il/elle est chargé(e) de + nom</p> <p>- Prendre conscience de l'importance de la préservation de l'environnement</p> <p>- Réaliser les bons gestes pour la protection de l'environnement et pour une qualité de vie saine</p>	<p>-</p> <p>Produire des sketches</p> <p>- Présenter de courtes vidéos sur les sujets, leur demander de commenter et le professeur intervient pour apporter des précisions.</p>	<p>L'élève réussit à formuler clairement des phrases pour exprimer son point de vue sur la protection de l'environnement, la pollution et sur les avantages d'une alimentation saine.</p>
-----------------	--	--	---	---